



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 08
Data: 06/02/2013

Médicos do Estado podem fazer greve

Sem uma posição concreta por parte do Governo do Estado sobre o Plano de Cargos e Salários e uma solução para o descaso que a saúde pública tem passado, os médicos da rede estadual decidiram reduzir o atendimento, até que a população, o Ministério Público Estadual e todos ligados à saúde sejam avisados. "A greve nunca é de imediato, se for deliberado teremos um momento para poder cumprir todo o ritual legal", colocou um dos diretores do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindi-

med), Luiz Carlos Spina Macedo. "A categoria está insatisfeita. Cansada do desmando e desse desrespeito ao médico. Essa assembleia foi convocada para avaliar o abandono da saúde", colocou Spina

A Federação Nacional dos Médicos (Fenam) calcula anualmente o piso salarial dos médicos e atualiza o valor para R\$ 10.412,00, a partir de janeiro corrente, para 20 horas. A importância foi apoiada nas deliberações do XI Encontro Nacional das Entidades Médicas Nacionais (Enem). O cálculo anual se tornou um referencial nas dis-

cussões e reivindicações da categoria, e, portanto, deve orientar as negociações coletivas de trabalho dos sindicatos.

O piso é uma bandeira de luta que o médico tem em suas mãos, e é resultante da atualização monetária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulado no ano de 2012 em 6,10%. A entidade recomenda que o referencial integre as pautas de reivindicações em suas bases. **(Monique Oliveira)**